Um filho de Malcolm Muggeridge, membro da seita dos Irmãos de Plymouth (Darbystas)

Esta informação é revelada por Frank Mac Clain, que comenta a biografia de Muggeridge escrita por Wolfe.

Início da citação:

A Seita dos Irmãos Darbystas

"Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós trajando peles de ovelha, mas por dentro são lobos devoradores" (Mateus VII: 15).

Menos conhecida que os Batistas e os Pentecostais, a Seita dos Irmãos Darbystas, também conhecida pelo antigo nome de Pietistas, é, no entanto, uma presença real que contribui para a apostasia crescente aqui no Quebec. Eles mantêm as mesmas doutrinas do falso batismo por imersão, pregam um mesmo salvamento do livre-arbítrio, são oriundos do movimento dos Reavivamentos e são especialmente reconhecidos como os promotores da perigosa heresia do Pré-milenarismo-dispenacionalismo, da qual são a fonte. É geralmente aceito que a primeira assembleia de irmãos se formou em Dublin em 1827. Um pequeno grupo de crentes, algo decepcionados com a mornidão da Igreja Nacional (Anglicana), se reuniu lá, na casa de um deles, para ler a Bíblia e orar, mas também para compartilhar a Santa Ceia. Conhecemos o nome de quatro deles (mesmo que a história os tenha um pouco esquecido, e os darbystas também): - Dois estudantes de teologia com cerca de trinta anos: Antony Groves e John-Gifford Bellett -Edward Cronin, onde eles se reúnem, e um chamado Francis Hutchinson (ver ***A História das Assembleias de Irmãos chamadas Darbystas****).*

 **John-Gifford Bellett 1795 - 1884**	 **Dr. Edward Cronin 1801 - 1882**	 **Antony-Norris Groves 1795 - 1853**	 **Lord Congleton 1805 - 1883**

Mas esta reunião em Dublin é apenas a parte visível do iceberg: Um pouco por toda a Europa e nos países cristianizados sopra o vento de um Reavivamento espiritual nefasto de fé arminiana, que afeta principalmente as igrejas protestantes, ocorrendo seja em seu seio, seja à margem.

Para entender sua origem, vejamos o que o Centro de Consulta sobre Novas Religiões nos diz sobre eles:

"*Assembléias de Irmãos*" ou "*Assembléias Evangélicas*" ou "*Irmãos de Plymouth*". *Movimento de reavivamento com sabor milenarista, oriundo da Igreja Anglicana, através de seu fundador, John Nelson Darby, pastor anglicano (1800-1882). Os fiéis recusam a denominação de "Darbystas" e não querem ser mais que "Irmãos". A princípio, grupos de "Irmãos" ("cristãos", "santos") se formaram em 1825 no Reino Unido, em torno de uma leitura assídua da Bíblia e especialmente das profecias, em ruptura com as Igrejas oficiais, que julgavam adormecidas. Em 1828, Darby denuncia ainda mais a collusão entre sua Igreja e o Estado, e se torna um pregador itinerante das "comunidades livres" que surgem na Europa e na América. Ele anuncia o próximo fim do mundo e reúne o pequeno rebanho dos verdadeiros fiéis. Mas em 1848, sua recusa intransigente de qualquer colaboração com outras confissões fragmenta o movimento em "Irmãos estreitos" e "largos" (abertos a outros cristãos).*

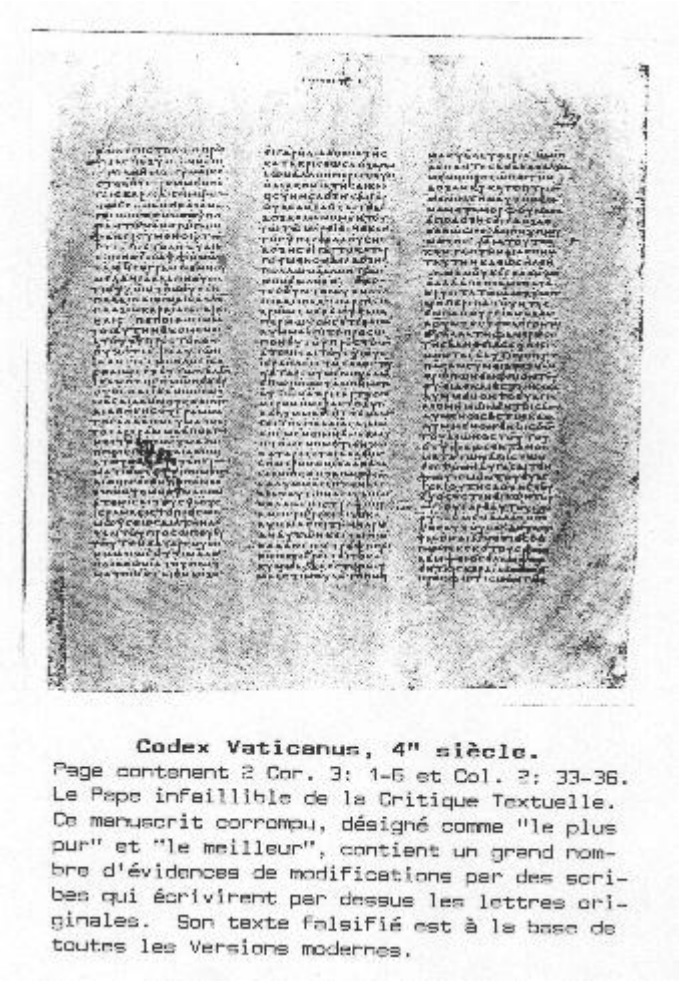
A questão da sucessão apostólica provocou diversos movimentos dentro desta seita na primeira metade do século 19. Para Darby (1800-1882), essa sucessão se perdeu desde os tempos apostólicos. Desde o 1º século, ele acreditava que não havia mais Igreja visível. Deus nunca restaurando o que está arruinado, toda organização eclesiástica é contrária à ideia de Deus. Os cristãos devem sair de suas diferentes Igrejas e se reunir, sem se organizar, ao redor da Mesa do Senhor, aguardando seu retorno. Uma assembleia importante, em Plymouth, adotou suas ideias. Os membros se chamavam Irmãos. Todos podem participar do culto, que não é presidido por ninguém; mas as mulheres não podem falar.



John-Nelson Darby

Darby praticava um sistema de excomunhão muito rígido. As assembleias dos Irmãos não reconhecem um ministério pastoral instituído, a autoridade sendo delegada aos "Irmãos". O culto consiste em orações espontâneas, hinos e celebração da ceia reservada aos membros, sendo que os visitantes devem apresentar uma carta de recomendação de sua assembleia. O darbysmo defende uma interpretação literal da Bíblia, rigorismo moral, recusa de contato com outras Igrejas e abstenção de engajamento político. Quanto ao futuro da Igreja e o cumprimento das profecias bíblicas, os Irmãos aderem a um conjunto de ensinamentos conhecidos como ***dispensacionalismo****. Alguns Irmãos, entre outros George Müller, de Bristol, se separaram dele, adotando o nome de Irmãos Largos. Uma facção se uniu a Irving (1792-1834), um cúmplice de Darby, para reforçar as fileiras dos Irvinianos.*

Um dos pontos destacados na vida de Darby é que ele produziu sua própria tradução da Bíblia. Poderíamos louvar tal empreendimento, pois os grandes Reformadores como Lutero, Calvino e Bèze trabalharam para produzir uma tradução completa, justa e precisa dos Textos Originais. Porém, Darby não foi um Reformador, mas sim um apóstata que abandonou o Texto Recebido dos Reformadores para se prostituir a um texto falsificado que provém dos Códices Vaticano e Sinaiticus. Essa versão se gaba em sua ***Prefácio*** *de ter abandonado o Texto Recebido dos Reformadores já em sua primeira edição do Novo Testamento, publicada em 1859, e de forma mais completa nas edições de 1872, 1875 e 1878, além da edição atual. Ela afirma que seu Novo Testamento é baseado na "descoberta de muitos manuscritos, alguns muito antigos"; e zombam "das pessoas que temiam que a fé fosse abalada" por sua traição, acusando mesmo sutilmente os Reformadores de "negligência e presunção". Os manuscritos mais antigos, dos quais falam em seu Prefácio, correspondem ao Codex Vaticanus e, principalmente, ao Codex Sinaiticus, descoberto por A.F.C. Tishendorf no lixo do Convento de Santa Catarina no Monte Sinai entre 1844 e 1859, correspondendo precisamente à data em que os tradutores de Darby abandonaram o Texto Recebido para se prostituir a manuscritos defeituosos e corrompidos (veja* ***A Bíblia Autêntica: Qual Versão****). Portanto, os Irmãos Darbystas utilizam uma Bíblia Católica para propagar suas heresias.*

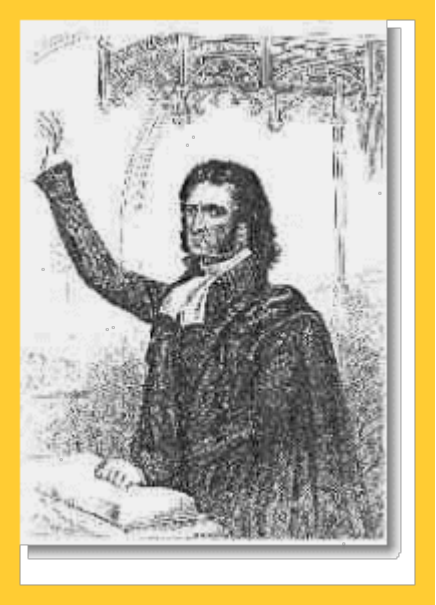


Codex Vaticanus, 4" siècle.
Page contenant 2 Cor. 3: 1-6 et Col. 2: 33-36.
Le Pape infaillible de la Critique Textuelle.
Ce manuscrit corrompu, désigné comme "le plus pur" et "le meilleur", contient un grand nombre d'évidences de modifications par des scribes qui écrivirent par dessus les lettres originales. Son texte falsifié est à la base de toutes les Versions modernes.

*A falsa doutrina do **Arrebatamento Secreto** foi introduzida por Edward Irving, que fundou a Igreja Católica Apostólica em 1832 (veja **A QUESTÃO DO ARREBATAMENTO**). Ele foi destituído do ensinamento na cátedra de pregador em 1832 e privado da dignidade de sacerdote na Igreja da Escócia em 1833. Ele foi expulso da Igreja da Escócia devido ao seu tratado no qual concluiu que Cristo possuía a natureza humana caída. Ele ensinou que uma grande tribulação deveria ocorrer entre a Ressurreição dos Homens Justos e o Arrebatamento dos Santos, seguida pela derrota de Satanás pelo reinado milenar de Cristo. Desde então, muitas variantes do tema do arrebatamento surgiram, mas sua base permanece a mesma. Os dois pregadores do arrebatamento pré-tribulacional, J.N. Darby e Irving, tiveram uma influência considerável.*

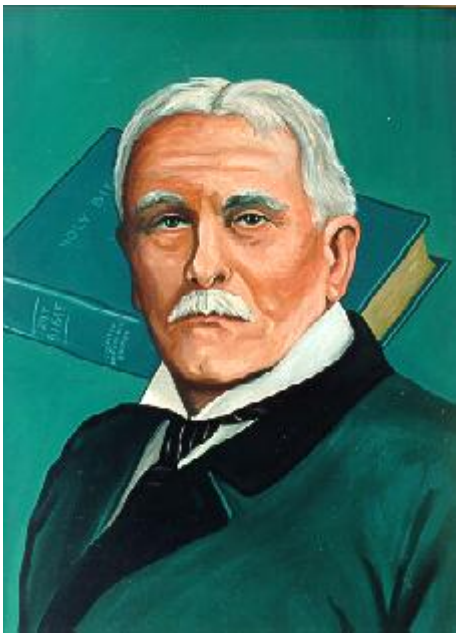
A doutrina de Irving do Arrebatamento Secreto se origina da visão espiritualista de Margarette McDonald em março de 1830, quando ela, em transe, falou de sua visão da vinda de Cristo. Foi uma ocasião histérica que tomou a forma de um boato e mais tarde se tornou uma doutrina que não se baseia em nenhum texto bíblico. Essa doutrinada diabólica penetrou na Confraria de Plymouth com a ajuda de John Nelson Darby (1800 - 1882), que a introduziu na interpretação profética geral. Portanto, essa teoria se baseia apenas na histeria de uma jovem que entrou em transe em março de 1830, em um momento em que visões ocultas estavam na moda. Darby é chamado de pai do Dispensacionalismo moderno, e por isso é justo acusá-lo de propagar esse tipo perigoso de insensatez. Ele foi elevado ao grau de diácono na Igreja da Inglaterra em 1825, mas devido à liturgia fundamental do clero anglicano na época, ele e outros crentes desencantados se reuniram e formaram um novo movimento em Dublin, fazendo de Plymouth seu centro, e é por isso que eles ficaram conhecidos como Confraria de Plymouth. Foi através deste movimento que Darby

propagou as doutrinas de Irving, que se baseavam nas visões ocultas da senhora McDonald.



Edward Irving

O dispensacionalismo como um sistema hermenêutico foi desenvolvido por John N. Darby (1800 a 1882) e seus amigos por volta da década de 1830 no Reino Unido. John Darby foi uma das principais figuras do movimento chamado "Irmãos de Plymouth". Na França, eles foram chamados de "Darbystas", um nome que eles rejeitam. Os Irmãos acabaram se dividindo em dois grandes grupos: "Irmãos estreitos" (Darbystas) e "Irmãos largos" (que se assemelham mais aos Batistas). Conferências de estudos proféticos foram organizadas entre 1831 e 1833 no castelo conhecido como Powerscourt Castle, e mais tarde, eram realizadas em Dublin até 1836. Darby e outros irmãos assistiram a essas conferências, onde Darby desempenhou um papel muito importante. Foi aqui que pela primeira vez ouviram falar do arrebatamento da Igreja antes da "tribulação" (Mateus XXIV,29). Também se ensinou que a 70ª semana profética de Daniel, capítulo IX, veria seu cumprimento após o arrebatamento da Igreja. Muitos evangélicos de várias confissões seguem essa metodologia que mais tarde foi popularizada pela incorporação nas notas da Bíblia de Scofield e mais tarde pela Ryrie Study Bible. Através de seus missionários e de suas Bíblias, essa visão foi disseminada em países de missão: Europa, América Latina, África, etc. Os dispensacionalistas interpretam Daniel X:27 afirmando que "aquele que confirmará a aliança e fará cessar o sacrifício e a oblação" é o Anticristo, que, segundo eles, fará uma aliança de sete anos com Israel. Entretanto, a figura central em toda essa profecia das 70 semanas de Daniel é Cristo e não o Anticristo. O Senhor Jesus Cristo é aquele que foi designado para fazer propiciação pela iniquidade (Daniel IX:24), que fez cessar o valor do sacrifício no Templo por seu próprio sacrifício na cruz, e que estabeleceu uma nova aliança em seu sangue (Daniel IX:27). Assim, os dispensacionalistas atacam o sacrifício da cruz por sua falsa interpretação e se excluem da graça que nos foi concedida gratuitamente.



Cyrus Ingerson Scofield

Essa perversão doutrinária exerceu uma grande influência sobre Cyrus Ingerson Scofield (1843-1921). Scofield elogiou até Darby como um sábio de grande profundidade em seu tempo. (Dr. C I Scofield's Question Box, p. 93). Através da produção da obra de referência de Scofield e, particularmente, por suas observações sobre profecias, ele contribuiu para a perpetuação de uma doutrina de perversão que subverte o Reino de Deus e causa considerável dano. Na França, a Bíblia Scofield apareceu em 1975, quando a Maison de la Bible (Genebra) lançou uma nova edição da versão Louis Segond que incorporava esse sistema interpretativo. As setenta semanas proféticas, Daniel IX:24-27 são explicadas na Bíblia Scofield, páginas 962-963. Sessenta e nove semanas são contadas até a manifestação do Messias e sua morte. Depois disso, o relógio cronológico (em relação a Israel) é interrompido e então abre-se um parêntese no tempo. É nesse parêntese ou intervalo que Deus chama os membros da Igreja. Quando Jesus voltar pela segunda vez, Ele levará sua Igreja da terra para que esteja com Ele no Céu (veja ***O REINO DE DEUS****).*

Fim da citação[21]

---

[21] http://www.geocities.com/apostasiequebec/Freres.htm

Revision #6
Created 21 September 2024 01:34:10 by Admin
Updated 23 September 2024 18:46:47 by Admin